

INICIAÇÃO AO VIOLONCELO: ANÁLISE DE TRÊS MÉTODOS E PROPOSTA DE SUA SUPLEMENTAÇÃO COM REPERTÓRIO DO FOLCLORE BRASILEIRO

Maria Salete de Carvalho

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

PPGM – Mestrado em Educação Musical

SIMPOM: Subárea de Educação Musical

Resumo

Este artigo refere-se à pesquisa de mestrado, concluída neste ano de 2010, que analisou métodos de iniciação ao violoncelo para crianças entre cinco e dez anos, com vistas a sua suplementação com repertório do folclore brasileiro. Em uma primeira etapa fez-se uma análise crítica de três métodos alemães para iniciação ao instrumento: *Der Cello-Bär - Meine Erst Celloschule* (O Urso Cello - Meu primeiro método de violoncelo), *Früher anfang auf dem Cello* (Iniciação ao violoncelo), *Cello mit Spass und Hugo* (Cello divertido com tio Hugo), respectivamente dos autores Heike Wundling, Egon Sassmannshaus e Gerahrd e Renate Mantel. Tal análise, que teve como fundamento teórico o Modelo C(L)A(S)P de Keith Swanwick (1979) e a Teoria Espiral do Desenvolvimento Musical de Keith Swanwick e June Tillman (1986) e Swanwick (1988), mostrou que os métodos estudados estão centrados na aquisição da técnica instrumental e na performance, apontando não só para a necessidade de neles implementar as atividades de *Composição*, *Apreciação* e estudos de *Literatura* sobre música, bem como de sua suplementação com música brasileira que trate de questões semelhantes às propostas nos referidos métodos, já que os mesmos utilizam canções do folclore alemão. Em uma segunda etapa foi feita uma extensa pesquisa bibliográfica que resultou na seleção de 227 canções da tradição folclórica brasileira, para serem executadas utilizando-se o padrão de digitação característico da primeira posição fechada e estendida, conforme proposto nos métodos alemães. As canções, apresentadas na forma de banco de dados, são um material pedagógico-musical valioso tanto no estudo introdutório do instrumento, como na prática de música de câmara ou ainda, como complementação dos métodos alemães estudados.

Palavras-chave: violoncelo; análise de métodos; música brasileira; canções folclóricas.

Introdução

O presente artigo refere-se à pesquisa de mestrado em educação musical concluída neste ano de 2010, que teve como objetivo analisar métodos de iniciação ao violoncelo a partir da perspectiva da educação musical, com vistas à suplementação dos mesmos com repertório do folclore musical brasileiro.

Buscando preencher uma lacuna na pedagogia do violoncelo no Brasil — a falta de material instrucional, em particular, o destinado à introdução de crianças no estudo do violoncelo, empreendemos uma análise de três métodos de iniciação ao violoncelo: *Der Cello-Bär - Meine erste Celloschule* (O Urso Cello - Meu primeiro método de Cello) de Heike Wundling, *Früher Anfang auf dem Cello* (Iniciação ao Violoncelo)



I Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música

XV Colóquio do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO

Rio de Janeiro, 8 a 10 de novembro de 2010

de Egon Sassmannshaus e *Cello mit spass und Hugo* (Cello divertido com tio Hugo) de Gerhard e Renate Mantel, com o objetivo de: 1) verificar qual a atualidade dos métodos em termos de pressupostos teórico-metodológicos e de que modo os autores propõem o envolvimento do aluno com a música; 2) verificar em que condições os referidos métodos podem ser utilizados pelo aluno brasileiro; 3) indicar um repertório de canções folclóricas brasileiras, a serem levantadas através de pesquisa bibliográfica, com vistas à suplementação dos métodos, quando da adoção dos mesmos com o aluno brasileiro.

Tal análise, teve como fundamento teórico o Modelo C(L)A(S)P de Keith Swanwick (1979) e a Teoria Espiral do Desenvolvimento Musical de Keith Swanwick e June Tillman (1986) e Swanwick (1988).

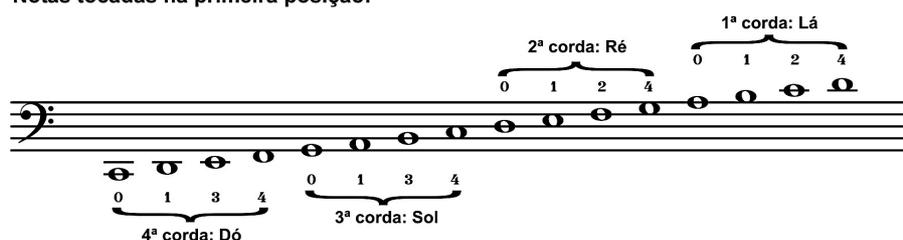
O trabalho se deu em duas etapas. Na primeira fez-se a descrição e a análise dos métodos e, na segunda, a seleção, através de extensa pesquisa bibliográfica, de 227 canções do folclore brasileiro, apresentadas na forma de banco de dados.

Descrição e análise crítica dos métodos

Der Cello-Bär é um método de violoncelo destinado a crianças entre 4 e 9 anos, criado por Heike Wundling, publicado pela Schott Musik International, na Alemanha, em 1997. Seu material apresenta-se em cores, organizado em dois volumes, onde os conteúdos são apresentados em ordem crescente de dificuldade, tendo como critério de sequenciamento o padrão de digitação e a leitura musical.

Neste método, o Urso Cello ao aprender a tocar, ajuda a criança a experimentar as particularidades do instrumento, familiarizar-se com ele, conhecer a primeira posição fechada, isto é, sem extensão (Fig. 1) e, a partir dela, executar pequenos trechos musicais e fazer música de câmara, tocando cânones, duetos e trios para violoncelos.

Notas tocadas na primeira posição:



As cordas do violoncelo se contam da mais aguda para a mais grave.

Numeração dos dedos da mão esquerda	{	0 = corda solta
		1 = dedo indicador (1º dedo)
		2 = dedo médio (2º dedo)
		3 = dedo anular (3º dedo)
		4 = dedo mínimo (4º dedo)

Figura 1. Notas tocadas na primeira posição.

Quanto ao conhecimento da notação musical, a proposta do método é iniciar a leitura musical formal, visando chegar à leitura e execução musical de pequenos trechos, envolvendo a pulsação até sua subdivisão quaternária, a ligadura de prolongação, os compassos simples: binário, ternário e quaternário; a leitura na clave de fá na quarta linha, nas tonalidades de Dó Maior, Sol Maior e Ré Maior, e as articulações *legato* e *staccato*.

Nas aulas iniciais, a criança é estimulada a explorar, de forma lúdica, os recursos do violoncelo. Brincadeiras e canções são propostas para ajudar o pequeno violoncelista a desenvolver uma imagem interna do som, através da qual a música poderá soar viva para ele. Por esse motivo, durante algumas aulas, o avanço do aprendizado ocorre sem a leitura de notas, para que o ouvir-se esteja em primeiro plano. A construção da forma da mão esquerda na primeira posição começa pelo 3º dedo, e o primeiro intervalo que o aluno executa é o de 3ª menor descendente (Fig. 2), que deve ser cantado antes de ser tocado.



Figura 2. Canto do cuco (fonte: Wundling, Heike. Dercello-Bär: Meine erste Celloschule. Volume 1, p.42).

O método *Früher Anfang auf dem Cello* foi criado por Egon Sassmannshaus e publicado na Alemanha, em 1976, pela editora Bärenreiter, visando atender alunos a partir de quatro anos de idade, que receberam, nos jardins de infância e conservatórios de música, uma primeira formação básica e demonstraram o desejo de aprender a tocar instrumentos de corda. É constituído por quatro volumes dos quais só o primeiro e segundo foram objetos deste estudo, por uma questão de equivalência de conteúdo e correspondência de faixa etária com os outros métodos abordados neste trabalho. Esta pesquisa baseou-se na nova edição publicada em 2008.

Os dois volumes apresentam desenhos representativos do braço do violoncelo, acompanhados de explicações destinadas aos pais, visando ajudá-los a entender a especificidade da técnica de dedilhado do instrumento. Toda a escrita musical, até a página 24 do segundo volume, é apresentada em pentagramas e figuras das notas em tamanhos maiores do que o comum em partituras ou métodos mais tradicionais.

A proposta do método é levar o aluno a construir a técnica instrumental, desenvolver a percepção auditiva e adquirir fluência na leitura e notação musical através de canções conhecidas, cujos modelos rítmicos, os intervalos de terça, as escalas e arpejos lhes são familiares.

A maioria das músicas possui um texto, indicando que, antes de serem tocadas, devem ser cantadas, sendo essa uma recomendação explícita do autor. Uma mesma música é transposta para oitavas diferentes de uma mesma tonalidade ou para tonalidades diferentes, com o objetivo de propor novos conteúdos através de músicas conhecidas. Segundo o autor, esse critério facilita o aprendizado da criança, por transferir conhecimentos anteriores para os novos, e, desse modo, propiciar clareza e controle dos objetivos a serem alcançados.

O método *Cello Mit Spass Und Hugo* foi publicado em dois volumes pela Schott Musik International, em Mainz, na Alemanha, em 1995. Segundo seus autores, Gerhard e Renate Mantel o método apresenta uma proposta de iniciação ao estudo do violoncelo de forma alegre e prazerosa, em que Hugo é um simpático tio que observa o progresso da criança e serve de ligação entre o método e a aula de violoncelo. Destina-se a crianças entre 5 e 10 anos. Seu conteúdo compreende elementos básicos da teoria musical e da técnica violoncelística. Seu objetivo é levar o aluno a desenvolver a habilidade de tocar violoncelo, ler música e fazer música logo na primeira aula. É um método pensado, principalmente, para aulas individuais, mas também oferece uma grande variedade de estímulos para aulas em grupo. O repertório de duetos é um exemplo disso.

O método contém ilustrações representativas da técnica de dedilhado para a mão esquerda, bem como instruções sobre postura e uso do arco, oferecendo muitas informações para os pais. Assim eles podem ajudar a criança no seu estudo, mesmo que não toquem violoncelo.

Os autores enfatizam a importância do movimento corporal (movimento dos braços e prontidão do corpo, para se deixar envolver pelo ritmo da música), que não deve ser aprendido como função auxiliar, mas como condição da expressão musical.

Cada novo conteúdo é exposto, primeiramente, na forma de gráficos que são uma sequência de retângulos de cor verde, cujo tamanho e localização variam conforme a duração e a altura das notas. Num segundo momento, faz-se a associação dos gráficos à notação tradicional seguindo-se, então, apenas com a notação tradicional. Esse procedimento é retomado sempre que um novo conteúdo é proposto.

Análise dos métodos com base no modelo C(L)A(S)P

A análise dos métodos foi feita a partir do mapeamento dos seus conteúdos com base nos parâmetros do Modelo C(L)A(S)P. Tal mapeamento foi feito na forma de quadros o que nos dá uma idéia de como as atividades dos métodos podem ser distribuídas nas modalidades propostas por Swanwick. Na sequência, apresentamos, a título de exemplo, um recorte dos quadros.



Página	Composição	Literatura	Apreciação	Habilidades Técnicas	Performance
8	Sonorização do próprio nome e nome dos irmãos e amigos, percutindo as 4 cordas com os dedos da mão esquerda.			Postura: - Modo de sentar-se - Modo de segurar o violoncelo Mão esquerda: - dedilhar as 4 cordas na 1ª posição.	

Quadro 1. Aplicação do Modelo C(L)A(S)P ao método de iniciação ao violoncelo *Der Cello-Bär: Meine erste Celloschule*, volume 1.

Comparação dos métodos segundo os parâmetros do modelo C(L)A(S)P

Pela análise comparativa dos três métodos, com base no modelo C(L)A(S)P, constata-se, conforme se pode observar no quadro seguinte, que os parâmetros literatura e apreciação estão ausentes nos três métodos. Quanto à composição, observa-se que não aparece nos métodos *Früher Anfang auf dem Cello* e *Cello mit Spass und Hugo*. O método *Der Cello-Bär* é o único que explora esse parâmetro. O mapeamento mostra uma intensa atividade nos parâmetros *habilidades técnicas* e *performance*. Fato que não se estranha, pois, são métodos voltados para o ensino de instrumento, no caso, de violoncelo, que são centrados no desenvolvimento da técnica instrumental e aquisição da leitura musical, com vistas à *performance*.

		<i>Der Cello-Bär: Meine erste Celloschule</i>	<i>Früher Anfang auf dem Cello</i>	<i>Cello mit Spass und Hugo</i>
C (L) A (S) P	Composição	X		
	Literatura			
	Apreciação			
	Habilidades técnicas	X	X	X
	Performance	X	X	X

Quadro 2. comparação dos métodos segundo os parâmetros do Modelo C(L)A(S)P.

Conclusão

A análise com base na descrição e no mapeamento revela que os métodos apresentam os conteúdos em ordem crescente de complexidade e propõem uma sequência de atividades que propiciam ao aluno explorar, de forma lúdica, as possibilidades sonoras do violoncelo e alcançar um

nível de desenvolvimento que lhe permite manipular o instrumento de forma convencional, sendo capaz de tocar, de ouvido, as canções que aprende a cantar, através das quais constrói gradativamente a técnica instrumental, desenvolve a percepção auditiva e a fluência na leitura e notação musical. Estas características estão, intencionalmente ou não, em consonância com a Teoria Espiral do Desenvolvimento Musical.

A análise também demonstrou que os métodos são centrados na aquisição da técnica instrumental e na performance, apontando para a necessidade de neles implementar as atividades de *Composição*, *Apreciação* e estudos de *Literatura* sobre música.

Fica evidente, pela análise, que para utilização desses métodos com o aluno brasileiro, é necessário, também, que os mesmos sejam suplementados com música brasileira que trate de questões semelhantes às tratadas pelas canções alemãs constantes nos mesmos. Assim o aluno poderá cantar antes de tocar as canções, como recomendam os autores dos métodos analisados. Por isso, na segunda etapa da pesquisa realizamos uma extensa da pesquisa bibliográfica com o objetivo de fazer um levantamento das publicações de canções folclóricas brasileiras.

Dentre a bibliografia encontrada, elegemos o *Guia Prático* de Villa-Lobos; o Documentário musical nordestino, de autoria de Alceu Maynard Araújo e Aricó Júnior, intitulado *Cem melodias folclóricas*; os quatro volumes da coleção *Vamos tocar flauta doce* de Helle Tirler; e o livro *Brincando de roda* de Iris Costa Novaes. O critério para a escolha desse material foi determinado pela presença de texto nas partituras. A partir dessas referências selecionamos duzentas e vinte e sete canções para compor o banco de dados, onde se poderá buscar alternativas de suplementação para os métodos objetos de estudos da pesquisa. A opção pelo folclore musical brasileiro foi feita tendo em vista que o repertório utilizado nos métodos em questão neste artigo, é composto, principalmente, de canções folclóricas alemãs. No entanto, fica a recomendação de não encarar o material folclórico como de valor exclusivo.

Na sequência, apresentamos um recorte do banco de dados e um exemplo de um possível procedimento de suplementação dos métodos.

Canções	Dados referentes às canções						
	Nº/Página	Nível de leitura musical e técnica instrumental	Tonalidade	Nota inicial	Padrão de digitação	Cordas	Fonte
A galinha do vizinho	Nº 1	Cordas soltas Técnica de arco Legato Regiões do arco: -UH, M, OH, GB Compasso 4/4	FáM	Lá ₂	0	Lá	TIRLER, Helle. <i>Vamos tocar flauta doce</i> , São Leopoldo: Sinodal, 1970.1º volume.
Prende que prende	Nº 2		SibM	Ré ₂	0	Ré	
Gato comeu o pão	Nº 3		MibM	Sol ₁	0	Sol	
Amanhã é domingo	Nº 4		FáM	Dó ₁	0	Dó	
Serra, serra serrador	Nº 6	1ª Posição 3ªm descendente Compasso 4/4	RéM SolM DóM	Lá ₂ Ré ₂ Sol ₁	0 3	Lá e Ré Ré e Sol Sol e Dó	
Uni, dunitê	Nº 7						
Havia um pastorzinho	Nº 13	1ª Posição Compasso 4/4	SolM SolM	Sol ₂ Sol ₁	0 1 2 4 0 1 3 4	Lá e Ré Ré e Sol	

Quadro 3. Banco de dados

Exemplo de suplementação dos métodos

- Padrão de digitação 0 1 2 3 4: uso combinado do 2º e 3º dedos na primeira posição;

Sai, bicho papão

5

Figura 3. (Fonte: TIRLER, Helle. *Vamos tocar flauta doce*. 2º volume, nº 14).

Principais contribuições da pesquisa para a pedagogia do Violoncelo

- a) apresentação de um critério de análise dos métodos fundamentada em referencial teórico da educação musical (C(L)A(S)P e Teoria Espiral do Desenvolvimento Musical), critério esse que além de ser aplicável a outros métodos de outros autores e instrumentos, também coloca em destaque a importância do planejamento do ensino e de cada aula de violoncelo, bem como o papel do professor;
- b) reflexão sobre a importância de se adotar uma didática de ensino de violoncelo que promova o envolvimento direto do aluno com a música, através de atividades não só de *performance*, como ocorre com os métodos analisados, mas também de *composição* e *apreciação*, sustentadas por atividades de desenvolvimento de *habilidades técnicas* e estudo da *literatura* sobre música;
- c) apresentação de um banco de dados composto de 227 canções da nossa tradição folclórica, que constituem um material pedagógico-musical valioso tanto no estudo introdutório do instrumento, como na prática de música de câmara ou ainda, como complementação dos métodos alemães estudados.

Considerações finais

Esperamos que o modelo de análise de métodos, aqui apresentado, e a forma de utilização da tradição musical folclórica brasileira possam ser úteis não apenas às práticas violoncelísticas, mas extensivas a qualquer atividade pedagógica instrumental, voltada para a iniciação de crianças na prática musical instrumental.

Referências bibliográficas

- ARAÚJO, Alceu Maynard; Júnior, Aricó. *Cem melodias folclóricas: Documentário musical nordestino*. S.Paulo: Martins Fontes, 2007.
- DOTZAUER *Violoncello Method*. New York: Carl Fischer, 1951.
- MANTEL, Gehrard; MANTEL, Renate. *Cello mit Spass und Hugo*. Mainz: Schott, 1995. Vol. 1 e 2.
- NOVAES, Iris Costa. *Brincando de Rodas*. [s.l]: [s.e], 1960.
- SASSMANNSHAUS, Egon. *Früher Anfang auf dem Cello*. Kassel: Bärenreiters, 2008. Vol.1 e 2.
- SWANWICK, Keith. *A Basis for Music Education*. London: Routlegde, 1979.



_____. *Música, pensamiento y educacion*. Madrid: Ed. Morata, 1991.

SWANWICK, Keith, TILLMAN, June. The sequence of musical development: A study of children's composition. *British Journal of Music Education*. Cambridge, 1986, 3, 3, p. 305-339.

TIRLER, Helle. *Vamos tocar flauta doce*. São Leopoldo: Sinodal, 1980. Vol. 1, 2, 3 e 4.

WUNDLING, Heike. *Der Cello-Bär: Meine Erste Celloschule*. Mainz: Schott Music, 1997. Vol. 1 e 2.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Guia Prático para a Educação Artística e Musical*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música, 2009.

Simpósio

I Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música
XV Colóquio do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO
Rio de Janeiro, 8 a 10 de novembro de 2010